

Cine

REPORTER

REGISTRO NACIONAL
Rio de Janeiro

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

Recusado «Uma Pulga na Balança»

O Ministério das Relações Exteriores vetou a ida de "Uma Pulga na Balança" ao Festival de Veneza, representando o Brasil. "Sinhá Moça", o outro filme apresentado pela Vera Cruz, foi aceito. Deverá ser o unico filme brasileiro de longa metragem em Veneza, pois "O Canto do Mar", de Cavalcanti, não mais irá.

*** As cinco gêmeas Dione completaram, recentemente, dezenove anos de idade. Encontram-se estudando num colégio católico de Quebec e nenhuma delas é noiva.

DESAPARECE UM LIDER DO CINEMA NACIONAL Faleceu, ontem, no Rio, Moacir Fenelon — Intensa repercussão nos meios cinematográficos

Faleceu, ontem, na capital federal, o cineasta Moacir Fenelon. O extinto, que contava 49 anos de idade, tinha sido submetido, terça-feira ultima, a uma intervenção cirurgica, sendo hospitalizado. Ontem, não resistindo ao mal, ás 17 horas, faleceu vítima de um colapso cardiaco. Seu corpo foi transportado para a Capela Real Grandeza, no cemitério São João Batista, onde foi velado por grande numero de pessoas, desde figuras destacadas a simples trabalhadores do cinema nacional. A noticia causou profunda repercussão nos meios cinematográficos, em geral, tanto no Rio como em São Paulo, onde a figura de falecido desfrutava do mais elevado prestígio, graças á sua tenacidade e devotamento a tudo quanto se relacionava com o progresso da Sétima Arte, no Brasil.

Veterano da cinematografia brasileira, começou sua carreira como técnico, ainda no tempo do cinema mudo. Foi operador, sonografista, diretor de iluminação e mais tarde, diretor e produtor. Seu nome está ligado a uma grande série de empreendimentos, como a fundação de importantes studios, a Atlântida e a Flama. Ultimamente também lutava, com muito ardor e perseverança, na campanha da sindicalização dos cineastas, na regulamentação da industria. Teve papel saliente, importantissimo, no I Congresso Nacional de Cinema, realizado no ano pasado, no Rio.

A morte colheu-o quando preparava uma nova película "Só esta noite". De sua filmografia, bem apreciavel, destacam-se "Obrigado, doutor", "Luzes do

(Conclue na pág. 2)

O Presidente da 20th Century-Fox visita as fábricas Philips, em Eindhoven, Holanda

(PAGINA 7)



Flagrante da visita do sr. Spyros P. Skouras, presidente da 20th Century Fox, ás indústrias Philips, em Eindhoven, Holanda. Da esquerda para a direita: Sr. Dr. de Boer, Diretor da ELA, Philips Eindhoven; Sr. H. Gimberg, do mesmo Departamento; Sr. E. Sponable, Diretor Técnico da 20th Century Fox; Prof. A. Bouwers, da Indústria Oilca "Oude Delft"; Sr. Spyros P. Skouras, presidente da 20th Century Fox; Sr. H. Opdenberg, Diretor Comercial do Dpto. ELA, da Philips Eindhoven; Sr. W. Cornfield, Supervisor europeu da 20th Century Fox; e Sr. K. Knust, gerente holandês da Fox Corporation.

Festival Carioca de Cinema

O prefeito sancionou projeto de lei, alterando a redação dos artigos 4o, 6o, 7o, 8o e 9o da Lei 598 de 13 de agosto de 1951, que insistiu o Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

Com a modificação sofrida no artigo 7o, o referido Festival terminará sempre no dia 5 de novembro de cada ano, considerado o Dia Cinematográfico do Distrito Federal.

"SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO" EM BUENOS AIRES

Na primeira quinzena de setembro será realizada em Buenos Aires uma «Semana do Cinema Brasileiro» para apresentação dos filmes mais representativos de nossa produção.

É uma iniciativa da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos e já conta com o apoio do governo argentino. A exemplo das «semanas do cinema italiano» realizadas em diversos países, tem por objetivo a divulgação do cinema brasileiro na Argentina, até agora um mercado fechado ás nossas produções.

Por enquanto, apenas «O Cangaceiro» e «O Homem dos Papagaios» figuram no programa. Nossa delegação, além de representantes da crítica, conta com o sr. Herbert Moses, sr. e sra. Jorge Guinle, Procópio Ferreira, Tonia Carrero, Adolfo Celi, Oscarito e Fada Santoro.

SEMÁRIO CINEMATOGRAFICO

Direção e propriedade:
ANTENOR TEIXEIRA
Redação e Secretaria
M. AYRES DA CRUZ
Avenida Ipiranga, 1071
10.º andar - Salas 1010, 1011 e 1012
Telefone: 35-2970
Caixa Postal n.º 1956
SÃO PAULO
Oficina GRÁFICA CINELANDIA
Rua Vitória, 93 - Fone: 34-2604
Representante Comercial no RIO:
FOMA KISCHNER
Rua Senador Dantas, 15 - 7.º andar
Fone: 52-0300
REPRESENTANTES
Porto Alegre: — J. S. Ribeiro
NO EXTERIOR
Nova York: M. Girão Jr.
Buenos Aires: — Chas de Cruz
Hollywood: Dulce D. Brito

DESAPARECE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

meu bairro". "Poeira de Estrelas". "Estou aí". "Fantasmas por acaso" e outros filmes.

Com a morte de Fenelon, abre-se uma brecha no campo de batalha da cinematografia patricinha. Inteiramente dedicado da mais simples à mais complexa situação em que se movimentam os objetivos de nossa ascensão cinematográfica. Moacir Fenelon soube ser uma expressão positiva que se impoz pela firmeza com que defendia os melhores interesses da grande classe. Seu exemplo, porém, afica, com a sua obra para estímulo de quantos sentem e almejam uma posição de realce para o cinema nacional.

SOCIAIS

Aniversários :

Hoje — **JOSÉ ASSUNÇÃO TRINDADE** gerente da Art-Palacio, da Cia. Cinemat. Serrador.

Dia 16 — **DR. OSVALDO DE ABREU SAMPAIO**, diretor da Emp. Teatral Paulista — **DR. DAVID CARNEIRO JR.**, Diretor da Emp. David Carneiro, proprietário do Cine Opera, em Curitiba.

Dia 17 — **HILARIO L. GIACOMAZZ**, diretor-gerente da Cine Luz, Caçador, Sta. Catarina.

Dia 18 — **ALCINA M. FERNANDES**, secretária da firma R. Ekerman (Import. e Export. Munrau) — **JORGE RINALDI**, diretor da Distribuidora Comercial Ltda — **ROBERTO CARVALHO CORREA**, socio da firma Correa & Lucas Ltda., proprietária do Cine Joia, desta Capital.

Dia 22 — Fará anos, nessa data, o sr. **PAULO FUCHS**, gerente da filial da Columbia, nesta Capital. Largamente relacionado e bemquisto nos meios cinematográficos e sociais bandeirantes, o aniversariante fará jus a inúmeras demonstrações de apreço e simpatia, por parte de seus numerosos amigos e admiradores. Neste registro, "Cine Reporter" formula-lhe os melhores votos de longa prosperidade pessoal, pela passagem da auspiciosa data.

EM FÓCO

— OS NOVOS FILMES —

Com o lançamento da primeira produção da Multifilmes, o cinema nacional começa a alargar o campo de suas futuras realizações. Diferentemente da maioria, pensamos que, em cinema, não se repete o caso de outras apresentações no mundo das edificações. Há considerar-se o material disponível e, igualmente, técnica, direção e intenções possíveis. Quer-nos parecer, á primeira vista, que o nosso cinema, se quizesse, desde logo, padronizar o seu tipo de produção, socorrer-se-ia, urgentemente, de tôdas as aparelhagens técnicas e artísticas avançadas e, sem dar maior valor ao assunto e às interpretações, estaria pronto a concorrer, materialmente, em qualquer certame. Felizmente, notamos, em "O Homem dos Papagaios", uma sensível diferença para melhor, no cômputo geral das apresentações. Em que pese o valor artístico de Procópio, no teatro, nesse filme muito de seus cacóetes desapareceram. A esposa dedicada pareceu-nos esplendida e com uns tics que, bem aproveitados, situam-na, oportunamente, em papéis importantes. Sem pretensões, podemos dizer, "O Homem dos Papagaios", uma história simples e semi-carregada de deslises inocentes, equivale a uma leitura amena de um conto doméstico com estrias de sabor social cômico, em que o prejuizo moral decorre de uma afetividade típica. Um pequeno sonho do individuo comum, que se reajusta na comodidade arriscada dos tipos "salário-mínimo", com direito a uma taça de champagne, através de um "papagaio" do destino. Quem quiser ver mais, está errado. Mesmo na musica, na literatura, há exemplos de fastio e esgotamento. Há algumas mazurkas de Chopin e romances de Dumas que quase deslustram suas obras primas. Procópio, sem duvida, autor do enredo, dividiu parte de suas reais "gaffes" com um publico compreensivo que simpatiza com essas mensagens tão ao sabor do anedotario brejeiro. Aquele mordomo está muito bem e, de um modo geral, selecionando e aprimorando os tipos, o cinema nacional anda muito bem quando despreza o rigor técnico em favor das interpretações, até que estas e aquele se harmonizem, no futuro, em grandes obras que ainda vamos produzir.

M. A. C.

Qualquer publicidade em "CINE-REPORTER" realiza seu máximo objetivo, percorrendo todos os setores cinematográficos do país.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

PIRASSUNUNGA

Um grupo de pessoas ali radicadas, tendo á frente o sr. Eitel Arantes Dix, deu inicio a um empreendimento incontestavelmente rendoso e que virá também muito contribuir para o progresso da cidade. Trata-se da construção de um novo cinema, cujas obras já se iniciaram, e que será localizado na rua Siqueira Campos onde se achava instalado o Centro de Saude local.

CINEDISTRI LIMITADA

COMPANHIA PRODUTORA E DISTRIBUIDORA DE FILMES NACIONAIS



RUA DO TRIUNFO, 159 — FONES, 34-3733 — 36-5034
Telegramas: "CINEDISTRI" — SÃO PAULO - BRASIL

— ★ —

AGENTES EM :

RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — BELO HORIZONTE — RECIFE — SALVADOR (Bahia) — CURITIBA — BOTUCATU — RIBEIRÃO PRETO — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Semanalmente cinco complementos que contam com a preferência do público:

"O ESPORTE EM MARCHA"
"A MARCHA DA VIDA"
"ATUALIDADES EM REVISTA"
"BRASIL NA TELA"
"REVISTA ESPORTIVA"

Selecionada linha de filmes nacionais de longa metragem para cumprimento da lei de obrigatoriedade.

CURTO CIRCUITO

QUALQUER SEMELHANÇA...

Em conversa com um amigo, cujo tema girava em torno dos inúmeros «assistentes de Rossellini» que ora militam no nosso cinema, esse meu amigo fez uns cálculos interessantes sobre a carreira de um desses cineastas peninsulares, aliás, o mais famoso deles todos. Ei-los: «O cineasta em questão tem 29 anos de idade; veio para o Brasil em 1949, com 24 anos portanto; em 1948 a Itália reiniciava suas atividades cinematográficas de após-guerra; em 47 e 46, não fez cinema e de 45 a 40 o País do «Duce» esteve em guerra. Ora, em 40, o famoso cineasta italiano estava com 16 anos, o que quer dizer que ele veio para cá sem nunca ter feito cinema...

PARECE MENTIRA...

...mas Marisa Prado é uma das artistas mais premiadas do cinema nacional. Gannou o prêmio da Associação dos Críticos Cinematográficos do Rio, o prêmio do Clube de Cinema, a Taça do 1.º Congresso Paulista de Cinema, o «Saci», do «O Estado» e, por último, o prêmio «Governador do Estado». Tá bem?...

LEWGOY E SEU CAOZINHO

Outro dia encontramos José Lewgoy aqui em São Paulo e logo quizemos saber se sua presença tinha alguma ligação com o «O Americano», pois Mr. Stillmann o estava querendo em sua tamosa fita. Mas o «gangster» de «Amei um bicheiro» nos disse que aqui veio para matricular seu cãozinho numa escola para cachorros que existe no prédio Martinelli. Lewgoy ganhou-o do Anselmo, como prova de amizade, mas como o cão parece ter jeito de artista, botou-o logo numa escola, pois poderá vir a ser contratado para alguma fita. E Lewgoy não é orgulhoso...

«JESUINO BRILHANTE»

Depois de marcar época com sua interpretação no papel de «Cap. Galdino» em «O Cangaceiro», Milton Ribeiro será o bandoleiro «Jesuino Brilhante» em «O Sertanejo», o segundo «big» de Lima Barreto.

F. CINERAMA

REABERTO O CINE «PARATODOS» DE GUARARAPES

Completamente reformado, foi reaberto o Cine «Paratodos», da cidade de Guararapes, que, presentemente, conta com todas características modernas de segurança e conforto asseguradas ao público.

Está, assim, de parabens, o sr. Ricardo Vanuchi, proprietário daquela casa de espetáculos, que, não medindo

«DEPOIS DO VENDAVAL» em Sessão Especial

Foi exibido, no dia 6 do corrente, no cine Ipiranga, em sessão especial à cronica cinematográfica, exibidores da capital e do Interior do Estado, a película «Depois do Vendaival» que vem de ser lançada no Rio, superando todos os records de bilheteria.

Foi além de toda a expectativa o sucesso dessa exibição, que mereceu francos elogios dos assistentes, tanto no que se refere ao impressionante tecnicolor como sobre a interpretação artística, em que figuram, como protagonistas Maureen O'Hara, John Wayne, Victor MacLaglen, Barry Fitzgerald e outros.

O clichê, ao lado reproduz um flagrante captado antes do inicio da sessão, no salão do Ipiranga, vendo-se, da esquerda para a direita, os ars. Emilio Pedutti, J. B. Andrade, dois dos mais importantes exibidores do «hinterland» brasileiro, J. Borba Vita e Pedro Teitelbaum representantes da Republic Pictures, produtora e distribuidora do filme.

Brevemente, «Depois de Vendaival» será lançado no «Art Palacio» e circuito.



INAUGURADO O CERTAME CINEMATOGRAFICO DE VENEZA

VENEZA — Perante as autoridades e as delegações estrangeiras, além de considerável multidão, foi solenemente inaugurado no dia 11 do corrente, no Palacio do Cinema, no Lido, a estação cinematográfica da Bienal de Veneza, consistente de dois festivais menores: quarta mostra internacional de filme documentario e de curta metragem e quinto festival internacional de filmes infantis, os quais terminarão no dia 19 do corrente. No dia 20, á tarde, iniciar-se-á a 14.ª Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, cujas projeções se prolongarão até 4 de setembro. Estarão presentes ao certame também a Rússia, a Checoslovaquia, a Hungria e a Polonia, que nos ultimos anos não haviam comparecido.

Comparecerão igualmente nações não europeias, como a Bolivia, Costa Rica, Porto Rico, Honduras, Peru e Ceilão. Atinge a 34 o numero de empresas cinematograficas nacionais inscritas na mostra internacional de documentario e curta metragem, apresentando 199 filmes, o que representa cifras recordes. No quinto festival para jovens acham-se representadas onze nações, concorrendo com 36 filmes.

Na cerimonia inaugural no Lido, apenas as autoridades estiveram presentes na sala de projeções, realizando-se um espetáculo de apresentação das duas mostras do certame. Foram assim exibi-

dos o filme francês «O Homem e a Montanha», localizando uma arca escala; o italiano em cores «Flores», o inglês «Os caes e os brilhantes», narrando a aventura de um grupo de jovens; o desenho animado russo «A raposa camaleonica» e o tecnicolor americano «O Patinho Feio», baseado na conhecida fábula de Andersen. A tarde iniciaram-se as apresentações da quarta mostra de documentario, com o filme italiano colorido sobre o esporte hipico «Percurso Total», ao qual se seguiu o filme inglês «A Mensagem», narrando a historia de dois soldados, um inglês e o outro alemão, que o temor da morte une a passar das convicções ideológicas. Foram finalmente projetados o filme americano «A Pastoral», o documentario biografico francês «O Casal Curie», o filme em cores russo «A Arena dos Virtuosos», e outro suíço, ilustrando a vida de um artista suíço que se tornou famoso por seus trabalhos de entalhe em madeira.

CASOU-SE FERRER

Há muito se falava nesse romance do laureado José Ferrer, o magnifico intérprete de «Cyrano de Bergerac» no cinema. A história era com Rosemary Clooney, jovem artista de grande beleza e muito talento. Depois das primeiras notícias, os jornalistas «furados» começaram a divulgar que Ferrer não estava namorando Rosemary e que ia até reconciliar-se com a esposa. Agora — o casamento. Ferrer e Rosemary acabam de consorciar-se.

VISITANTES

Tivemos o prazer da visita, em nossa redação, do sr. Darcy de Fontoura Brito, diretor da Dipafilmes, que tem sede de seus negocios, em nossa metrópole.

Em palestra que mantivemos com o ilustre visitante, figura muito conhecida em nossos meios cinematográficos, tivemos conhecimento de seus esforços, em conjunto com o sr. Armando Chiara, diretor da Distribuidora «Telefilmes», com sede no Rio, no sentido de ser fundado o Sindicato dos Distribuidores de Filmes, no Brasil.

Iniciativa que revela alto espirito social, fazemos votos para que a mesma encontre o devido apoio por parte dos interessados, uma vez que o entusiasmo dos seus propugnadores bem merece um resultado á altura de sua digna aspiração.

“CINE REPORTER”

— A MAIS COMPLETA FONTE DE INFORMAÇÕES —

Para o Produtor — Para o Distribuidor — Para o Exibidor

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

PRATA MALDITA

("Silver City")

Produção: Paramount
 Produtor: Nat Holt
 Estréia: 13 de abril
 Cines: Art Palácio, Joia e outros
 Preço: Cr\$ 10,00
 Assunto: Western
 Duração: 92 minutos
 Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Yvone de Carlo, Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald, Richard Arlen, Michael Moore, Laura Elliott, Gladys George, Edgar Buchanan, John Dickes, Billy House e outros.

Realização de Byron Haskin — **Entrecho** de Frank Gruber — **Baseado no original** de Luke Short — **Fotografia em, técnico** de Ray Rennahan — **Fundo musical** de Paul Sawtell (De dezembro, 1951).

SO' ESTA VEZ

("Just This Once")



Produção: Metro
 Produtor: Henry Berman
 Estréia: 16 de Abril
 Cines: Metro, Rio e outros
 Preço: Cr\$ 10,00
 Assunto: Comédia
 Duração: 90 minutos

Intérpretes: Janet Leigh (Lucy Duncan), Peter Lawford (Mark MacLene), Lewis Stone (Juiz Samuel Coulter), Marilyn Erskine (Gertrude Crome), Richard Anderson (Tom Winters) e, em outros papéis, Douglas Fowley, Hanley Stafford, Henry Slate, Jerry Hausner, Benny Rubin e Charles Watts.

Realização de Don Weis — **Entrecho** de Sidney Sheldon — **Baseado no original** de Max Trell — **Fotografia** de Ray June — **Fundo musical** de David Rose (De março, 1952).

PAUTA: Este filme de linha, constituindo um espetáculo que divertirá bastante o público, narra a história de um jovem milionário — Mark MacLene (Peter Lawford), que não dá ao dinheiro a mínima importância. Enquanto seus credores reclamam meio milhão e o governo o dobro dessa tabulosa soma, ele presenteia louras e morenas com riquíssimos abrigos de peles, joias e orquídeas, e, naturalmente, não encontra tempo para trabalhar. A sua filosofia é essencialmente epicurista. Mas, enquanto isto, um velho amigo da família, o juiz Samuel Coulter (Lewis Stone) está á procura de quem possa administrar os seus bens. Nesse a.ã., ele descobre a pessoa indicada para isso numa jovem e intransigente advogada — Lucy Duncan (Janet Leigh) que levava á corte superior uma discussão sobre a diferença ridícula de dez dólares. A nomeação de Lucy para impedir a bancarrota do jovem milionário provoca uma série de notas interessantíssimas que o público assiste com prazer e simpatia. Todos os intérpretes dão bom desempenho aos seus papéis. "Só Esta Vez" realiza bom programa para qualquer público.

O FILHO DE ALI BABA'

("Son of Ali Baba")



Produção: Universal
 Produtor: Leonard Goldstein
 Estréia: 1.º de abril
 Cines: Marabá, Ritz (S. João e Consolação) e outros
 Preço: Cr\$ 10,00
 Assunto: fantasia oriental
 Duração: 75 minutos
 Cens.: Proibido até 10 anos.

Intérpretes: Tony Curtis (Kasma Baba), Piper Laurie (Kiki), Susan Cabot (Taia), William Reynolds (Mustaia), Hugh O'Brien (Hussein), Victor Jory (Calita), Morris Ankrum (Ali Baba) e, em outros papéis, Philip Van Zandt, Leon Belasco, Palmer Lee, Barbara Knudson, Alice Kelley, Gerald Mohr e Milada Miladova.

Realização de Kurt Neumann — **Entrecho** de Gerald Drayson (De Setembro, 1952).

Argumento: Kasma Babá (Tony Curtis), filho de Ali Baba (Morris Ankrum), que faz seus estudos na Escola Militar, e odiado pelo filho do Calita, que é auxiliado pelos inimigos de Kasma, na introdução de uma escrava do mandatário na casa do jovem odiado. Assim, após uma série de aventuras, o palácio de Ali Babá é incendiado e o seu proprietário é feito prisioneiro. Graças, porém, a Kasma, Ali Babá é posto em liberdade e os bandidos são açoitados. Atinal, enquanto Ali Babá é nomeado Calita, o filho fica com a escrava amada, que outra não é senão a filha de uma rainha.

Crítica: Neste filme se encontram novamente juntos os artistas Tony Curtis e Piper Laurie, que gozam da simpatia do nosso público. Num ambiente luxuoso, o filme apresenta um entrecho fraco e um tanto enfiadonno de início, porém, com o desenrolar da ação que mostra lindas jovens, torna-se agradável e entretido. Vivendo as principais personagens, Tony Curtis e Piper Laurie tem ótimo desempenho. Em papéis secundários, Susan Cabot, William Reynolds e Hugs O'Brien prestam boa colaboração. O técnico põe em relevo a beleza da Piper Laurie e dos exteriores naturais. Bom programa para qualquer público.

PECADO

Produção: (Mexicana)
 Distribuição: Pelmax
 Estréia: 13 de abril
 Cines: Broadway, Alhambra e outros.
 Preço: Cr\$ 10,00
 Assunto: Drama
 Cens.: Proibido at é18 anos

Intérpretes: Zully Moreno, Roberto Canedo, Rodolfo Acosta, Angelica Ortiz, Toña La Negra, Chucho Martinez e outros.

Realização de Cesar Amadori.

PERDIDOS NO ALASKA

("Lost in Alaska")

Produção: Universal
 Produtor: Howard Christie
 Estréia: 15 de abril
 Cines: Marabá, Ritz (Consolação) e outros
 Preço: Cr\$ 10,00
 Assunto: Comédia
 Duração: 7 minutos
 Cens.: Livre

Intérpretes: Budd Abbott (Tom Watson), Lou Costello (George Bell), Mitz Green (Rosette), Tom Ewell (Nuggett Joe McDermott) e, em outros papéis, Bruce Cabot, Minerva Urecal, Emory Parnell e Michael Ross.

Realização de Jean Yarbrough — **Entrecho** de Martin A. Ragaway e Leonard Stern — **Baseado no original** de Elwoos Ullman (De agosto, 1952).

UMA PULGA NA BALANÇA



Produção: Vera Cruz
 Produtor: Vittorio Cusanti
 Distribuição: Columbia
 Estréia: 15 de abril
 Cines: Ipiranga, O'pera e outros
 Preço: Cr\$ 10,00
 Assunto: Comédia
 Censura: Livre

Intérpretes: Waldemar Wey, Gilda Nery, Luiz Calderaro, Paulo Autran, Ruy A.onso, Johnny Herbert, Mario Sergio, Loia Brah, Mauricio Barroso, Armando Couto, Jaime Barcelos, Célia Biar, Vicente Leporace e Herminio Spalla.

Realização de Luciano Salce — **Entrecho original** de Fabio Carpi — **Fotografia** de Hugo Lombardi — **Fundo musical** de Henrique Simonetti.

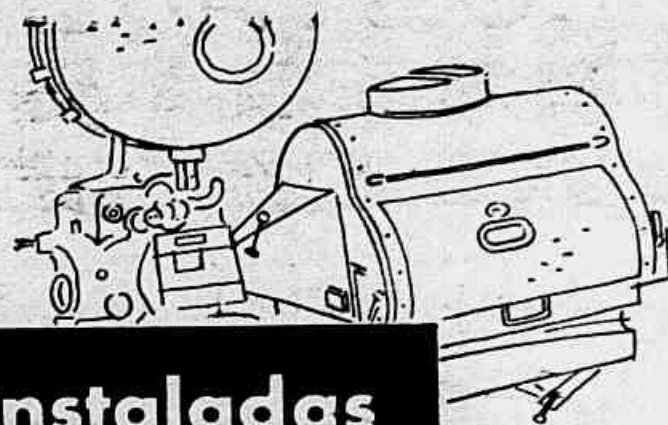
PAUTA: Bem estruturado no terreno da sátira e da ironia macabra, "Uma Pulga na Balança" apresenta um entrecho despretencioso, cuja trama gira em torno de um batedor de carteiras que, cansado de dar pequenos golpes, planeja um meio de roubar sem ser descoberto e enriquecer rapidamente. Para isso, faz-se prender propositadamente, sendo recolhido á penitenciária. Do fundo de sua cela executa o plano, que lhe rende milhões de cruzeiros. Transforma-se, assim, em milionário preso. Apreciável a interpretação de todos os artistas. Trata-se, pois, de mais um filme da Vera Cruz, que, constituindo um espetáculo de comédia que agrada, realiza bom programa para qualquer público.

PUNHOS QUE MATAM

("Karate Sanshiro")

Produção: Shin Toho (Japonesa)
 Estréia: 22 de junho
 Cine: São Francisco
 Assunto: De jiu-jitsu.
Intérpretes: Susumo Fujita, Ryunosuke Tsukigata, Yuriko Hamada e outros.

em 1952



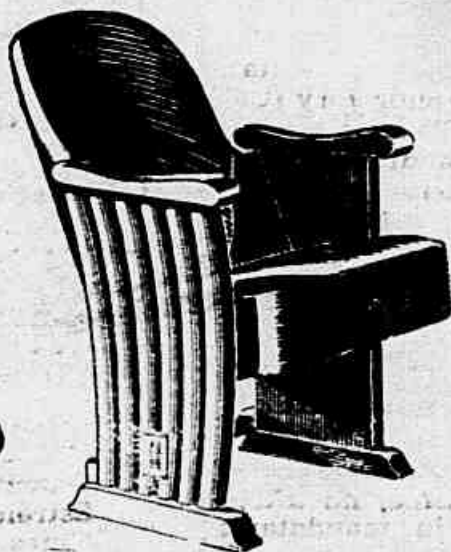
foram instaladas

108.354 poltronas CIMO

em 123 cinemas do Brasil



MOVEIS CIMO



296 poltronas por dia com a mesma qualidade e o mesmo padrão que tornaram famosas em todo o Brasil as insuperáveis

POLTRONAS CIMO

MATRIZ:
Cx. Postal, 13 - Curitiba - Paraná

FILIAIS: SÃO PAULO:
Avenida Duque de Caxias, 39

CURITIBA:
Rua Barão do Rio Branco, 158

BELO HORIZONTE:
Rua Carijós, 101

JOINVILE:
Rua São Pedro, 160

O LENDARIO DE MANDRIN

("Leggenda di Mandrin")

Produção: (Italiana)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 9 de abril
Cines: Marrocos, Sabará e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Aventuras
Cens.: Proibido até 10 anos
Intérpretes: Raf Vallone, Silvana Pampanini e outros.
Realização de Mario Soldati.

BALAS E FLECHAS

("Cherokee Uprising")

Produção: Monogram
Produtor: Vincent Fennely
Estréia: 20 de abril
Cine: Pedro II
Preço: Cr\$ 7,00 (com outro filme)
Assunto: Western
Intérpretes Whip Wilson, Andy Clyde, Lois Hall, Sam Flint, Forrest Taylor e outros.
Realização de Lewis Collins.

SE NÃO FEZ, FAÇA A SUA ASSINATURA DE «CINE REPORTER»

O REI DO BAIRRO

("El Rei del Barrio")

Produção: (Mexicana)
Distribuição: Programa Barone
Estréia: 13 de abril
Cines: Paratodos, Piratininga e Imperial
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Comédia
Cens.: Proibido até 10 anos.
Intérpretes: Tin-Tan, Sylvia Pinal, Marcelo Chaves, Tongolele e outros.
Realização de Gilberto Martinez Solares.

EM NOME DA LEI

("In Nome Della Legge")

Produção: (Italiana)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 13 de abril
Cines: Bandeirantes, Rosario e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 10 anos
Intérpretes: Massimo Girotti, Camillo Mastrocinque, P. Spadaro e outros.
Realização: Pietro Germi.

TRAFICO DE MULHERES

("Prisons de femmes")

Produção: Wive Film (Sueca)
Distribuição: Fama Filme
Estréia: 6 de abril
Cine: Jussara
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 18 anos
Intérpretes: Cecile Ossbahr, Eva Dahi-beck, Iva Kvinnor e outros.
Realização de Arnold Sffestrand.
NOTA: "Doublada" em francês.

O CAPITÃO MATA-MOUROS

("Le Capitain")

Produção: (Francesa)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 6 de abril
Cines: Broadway, Colonial e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Aventuras
Cens.: Proibido até 10 anos
Intérpretes: Jean Paqui, Pierre Renoir, Claude Genia e outros.
NOTA: Este filme manteve apenas dois dias no cinema lançador.

GUIA DO COMPRADOR

Os anúncios desta página são pagos adiantadamente.

Cr\$ 30-00 o centímetro

APARELHOS DE SOM E PROJEÇÃO



RCA VICTOR RÁDIO S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde da Gávea, 125
Caixa Postal 2726
Telefone 43-2855

SÃO PAULO

Praça da República, 299-2.º andar
Caixa Postal 6043
Telefone 36-3811

RECIFE

Rua da Concórdia, 647
Caixa Postal 970
Telefone 6247

PÓRTO ALEGRE

Rua Siqueira Campos, 1225
Caixa Postal 1787
Telefone 9-1991

Endr. Telegráfico: **RADIOCORP**

MICRON

Super Projetores de 16 e 35 M/M.
da Microtécnica de Turim, Italia, do
Consortio FIAT

Representante Exclusivo no Brasil

CINE FORNECEDORA

Av. Rio Branco, 181 - R. de Janeiro
Todo 5º and. do Ed. Cineac Trianoz
Tels.: 42 5111 e 52-0828



E. GUIMARAES & IRMÃO
Marrecas, 27 - Tel. 42-1642 - Rio
Projetores **ELTON VI** e equipamentos
cinematográficos

GAUMONT-KALEE

CIA. BLACK — S. Paulo: Rua Con-
senheiro Nébias, 263 — 2.º andar —
Tel.: 34-8771 — Telegr.: GAUMONT
Rio de Janeiro — Rua México, 11 —
Tel.: 52-1672 — Telegr.: RIOBLACK
CASA BLACK — Porto Alegre — Rua
Dr. Flores, 197 — Tel. 4415 — Telegr.
CASABLACK



R. EKERMANN — Imp. e Exp. "Mur-
rau" — R. Cons. Nébias, 263 — Fo-
ne: 36-5923 — Teleg.: "Cineimport"
— S. PAULO e R. Sen. Dantas, 76 —
Fone, 32-1851 — RIO. — Equipamento
completo para cinemas e estúdios.



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões **RINGSDORFF**
Fábrica de Material Elétrico

GLOSSOP LTDA.

RIO DE JANEIRO
Rua Visconde de
Inhaúma, 56
2.º and. - Tel. 43-0895

SÃO PAULO
Rua Florêncio de
Abreu, 438
Tel. 36-6364

«CINE-REPORTER»

é o guia mais prático
dos negócios da cine-
matografia.

DECORAÇÕES —

TAPEÇARIA

Móveis - Estofamentos -
Cortinas - Trilhos

"CORTINAS MAESTRE"

Especialistas

R. Joaquim Tavora, 333 - Tel. 79-3181

TUDO para CINEMA



INSTALAÇÕES DE CINEMA E TEATROS
ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM

CONSULTORES TÉCNICOS PARA
Acústica - Projeção - Ar Condicionado - Venti-
lação - Iluminação - Decoração - Oficinas Pró-
prias para Cortinas e Instalações de Palco -
Completa Linha de Acessórios e Material Sobres-
salientes para Cabines de Projeção

RUA DOS GUSMÕES, 141 — FONE: 34-1916
Enderço Telegráfico «HERMILER» - S. PAULO

POLTRONAS

C I M O

(Cia Industrial de Móveis)

MATRIZ: Curitiba - Cx. Postal, 13

FILIAIS: Curitiba, Joinville, Belo
Horizonte

FABRICAS: Curitiba, Joinville, Rio
Negrinho

FILIAL EM S. PAULO: - Avenida
Duque de Caxias, 89 - Cx. Postal, 6612

Tels.: 52-1730 e 52-3336

End. Teleg.: "CIMOS"

K A S T R U P

RIO DE JANEIRO

Av. Franklin Roosevelt, 146-B

Telefone: 52-2070

SÃO PAULO

Rua Vitoria, 861 - Fone: 35-4562

BELO HORIZONTE

Rua Espírito Santo, 225

NITEROI

Rua José Clemente N.º 23

CIA P. KASTRUP — COMERCIO
E INDUSTRIA

Telegramas: "PEKAS"

ACESSÓRIOS PARA CINEMAS



e veja que diferença!

Peça os **CARVÕES "SUPREX"** para projetor de cinema

★

"NATIONAL" e "SUPREX" são marcas registradas da Union Carbide and Carbon Corporation

Departamento de Produtos de Carbono
Union Carbide International Company

Divisão da Union Carbide and Carbon Corporation - 30 East 42nd Street, Nova York 17, N. Y., E. U. A.

Distribuidores:

R. EKERMAN
RCA VICTOR RADIO S.A.
WESTREX COMPANY, BRASIL

16 MILIMETROS

Cine*
FORNECEDORA

Todo o 5.º andar do Edifício
CINEAC TRIANON
Avenida Rio Branco, 181
Telefones: 42-5111 e 52-0828
RIO DE JANEIRO

Filmes de Curta e Longa Metragem
para venda e aluguel
Representantes Exclusivo no Brasil dos
Projetores MICRON de 16 a 35 M/M.
Revendedores em todos os Estados

ESTA SECÇÃO

anuncia os produtos
que você quer

VENDER OU COMPRAR

O Presidente da 20th Century-Fox visita as Fábricas Philips, em Eindhoven, Holanda

Sovros P. Skouras, presidente da Twentieth Century Fox, fez uma visita às Indústrias Philips, em Eindhoven, acompanhado de alguns de seus diretores. O objetivo da visita, foi entre outros, verificar até que ponto a capacidade de produção da Philips poderia ser usada na fabricação de partes necessárias para o sistema Cinemascope da Twentieth Century Fox. O Prof. Dr. A. Rouwers, das Indústrias Óticas "Oude Delft" (com quem a Philips mantém estreitas relações) esteve também presente para discutir o fornecimento de lentes especiais de projeção para esse sistema. Os visitantes foram muito bem recebidos pelo sr. H. Ondenberg, Diretor dos Departamentos de Electroacústica e de Cinema da Philips.

Nos Estados Unidos, o país com a maior produção de filmes, os produtores estão procurando ativamente, métodos novos de projeção, os quais dariam novo estímulo ao decadente interesse pelos atuais padrões de cinema. Com este fim, há grande atividade em todos os laboratórios dos estúdios cinematográficos. Como resultado, dois sistemas fundamentalmente diferentes estão sendo introduzidos: o sistema-panorama (por exemplo, Cinerama e Cinemascope)

pe) com o qual, os filmes normais são projetados em uma larga tela curva e o sistema estereoscópico. Com o método, o público tem a impressão de que não está em frente, mas dentro do espetáculo; com o outro sistema (no qual é necessário o uso de óculos), a cena não tem apenas largura e altura, mas também fundo e é bastante mais real.

Para todos os sistemas já anunciados, a reprodução do som estereofônico é considerada necessária, contribuindo para a impressão de realidade. O Sr. Skouras discutiu com a Philips todas as possibilidades neste ramo.

NOVO CINEMA

NA ZONA SUL DO RIO

O bairro de Copacabana, será, dentro de alguns dias, dotado de mais uma casa de espetáculos: o Cinema «Copacabana», da Empresa Luís Severiano Ribeiro, situado à avenida N. S. Copacabana, 1.301. De grande capacidade de lotação, decorado com a elegância e bom gosto o «Copacabana» está dotado de poltronas estofadas do último tipo, ar refrigerado e moderníssimos aparelhos de projeção.

«Cabeça de Som» de construção moderna

Colaboração do Dep. ELA-CINEMA da S. A. Philips do Brasil

(Continuação do n.º anterior)

Colocação da célula fotoelétrica

O emprego da guia do som giratória cria dificuldades à colocação da célula fotoelétrica.

Nos sistemas de reprodução mais usados — os providos de objetiva com ranhura — a célula ficava imediatamente atrás da pista sonora. Com a guia do som tipo curvo, isto significava a necessidade de localizá-la na própria guia. No caso de uma guia não giratória, esta colocação não oferecia dificuldades mas o mesmo não acontecia com a guia giratória e, por conseguinte, surgiram na prática inúmeras soluções.

Na fig. 6 aparece uma destas soluções: a guia do som é tão estreita que um dos bordos perfurados da película e a pista sonora sobrepõem a guia, de forma que a luz proveniente do traço luminoso de leitura pode incidir sobre a célula fotoelétrica através da pista sonora. Entretanto, com esta construção, a face das imagens desliza sobre a guia de aço, o que pode ocasionar «chuva».

Suprimiu-se este inconveniente fazendo-se o perfil da guia do som de tal modo que somente um bordo perfurado e a estreita zona entre as imagens e a pista sonora fiquem em contato com a guia (fig. 7). Como no caso anterior o outro bordo perfurado e a pista sonora sobrepõem a guia. Mas, por menor que fossem as superfícies de contato desta guia, a solução adotada estava longe de ser a ideal.

A guia do som perfilada, que aparece na fig. 8, evita este inconveniente; aqui os dois bordos perfurados estão em contato com as flanges da guia. Mas a célula fotoelétrica devia ser montada com-

pletamente sobre a guia, o que não era fácil devido ao seu eixo. Portanto, era necessário, ou empregar-se uma célula de formato especial ou utilizar-se uma guia de tão grande diâmetro que deixasse bastante espaço ao lado do eixo para montar uma célula normal.

Todavia, uma guia do som de grande diâmetro só pode conseguir pequena velo-

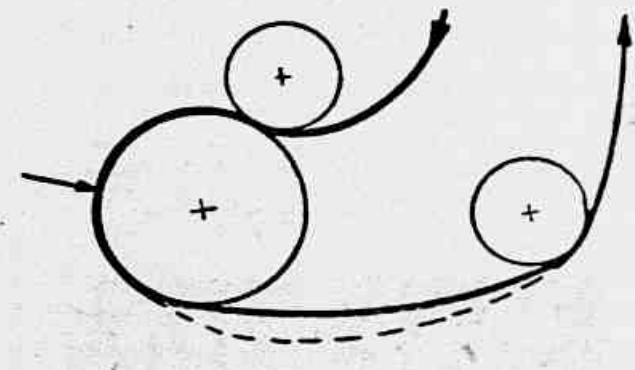


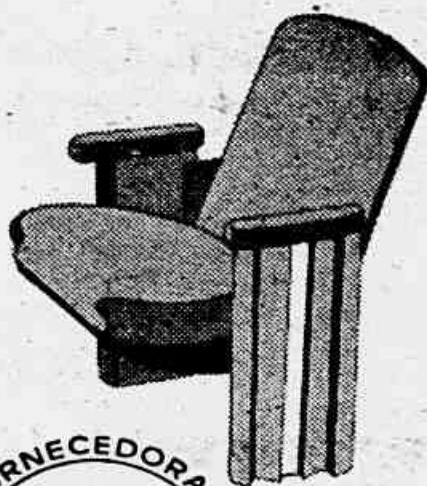
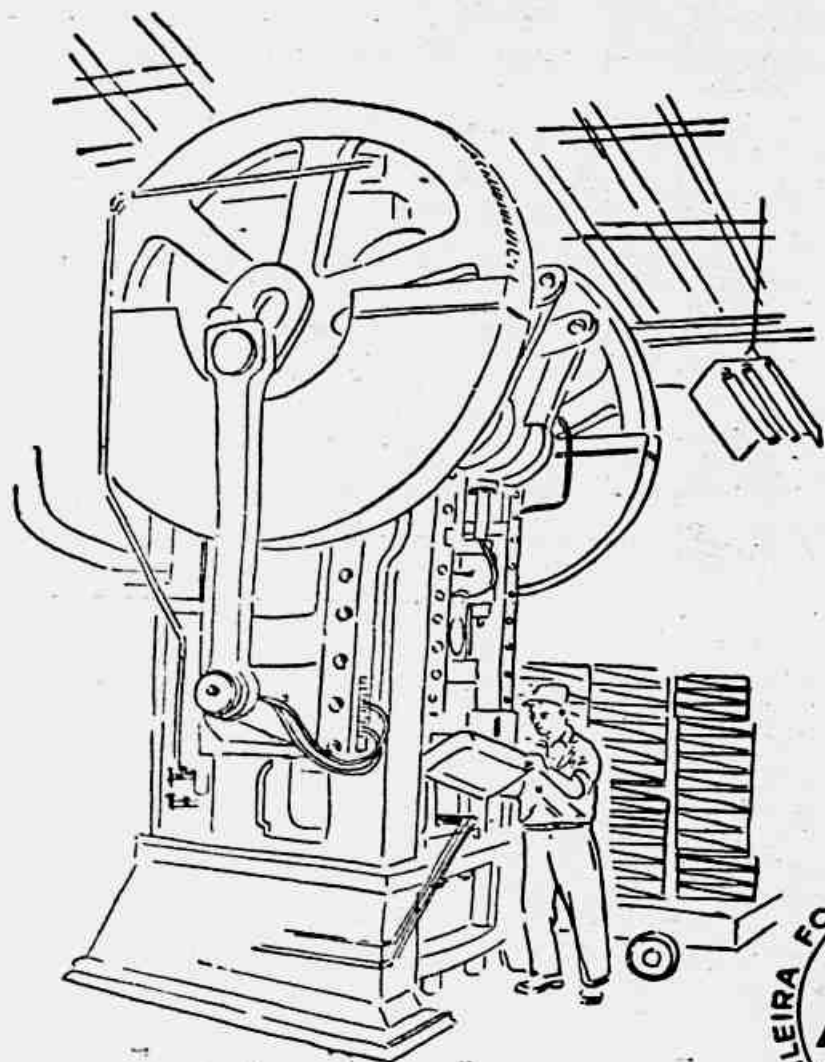
FIG. 5

cidade e exige um volante grande e pesado. De qualquer modo, por inúmeras razões, é desejável manter-se as dimensões da «cabeça de som» o menor possível, pois um volante de grande tamanho não é aconselhável. Algumas vezes empregou-se um volante acelerado, arrastado pelo eixo da guia do som através de uma transmissão por fricção. Mas uma construção tão complicada exige um grande número de eixos e rolamentos, e aumenta consideravelmente o risco de um movimento difícil da guia do som ou de desarranjos no mecanismo.

Continua no próximo N.º)

Desde 1947 as Poltronas

BRAFOR



AS PRIMEIRAS EM AÇO

Tendo sido a primeira a produzir poltronas de aço, no Brasil, Brafor possui uma valiosa experiência que atende, nos mínimos detalhes, a tôdas as exigências de resistência, conforto, acabamento, etc. Brafor é a fonte mais evoluída em poltronas de aço — incluindo sua exclusividade, a Pulmann, Recuável — além de uma grande variedade de modelos e preços!

SÃO PAULO

Rua 7 de Abril, 125
Tels.: 34-6665 e 35-4454

RIO DE JANEIRO

Rua México, 21-A
Tels.: 22-0180 e 32-7178
End. Telegr.: "BRAFOR"

★ A PRIMEIRA POLTRONA DE AÇO E A ÚNICA RECUÁVEL FABRICADA NO CONTINENTE

CEREBRO ELETRÔNICO

No laboratório "Argonne", de Chicago, estão construído um "cerebro eletrônico" considerado o mais rápido do mundo. Denominado "Oraculo", a máquina é capaz de efetuar a multiplicação de um número de 12 algarismos por outro de 12.2.000 vezes por segundo.

Certos problemas de matemática que levariam para peritos, auxiliados por calculadores elétricos comus, de 5 a 6 anos para resolver, são solucionados em 20 ou 30 minutos.

PRODUZ A ESPANHA 80 FILMES POR ANO

A Espanha possui uma forte indústria cinematográfica, produzindo os "studios" de Madrid e Barcelona cerca de oitenta películas por ano. O público brasileiro ainda desconhece a qualidade do cinema espanhol, mas terá, dentro em breve, a oportunidade de apreciá-la através da super-seleção que a "Suévia Filmes do Brasil" apresentará ainda em 1953. No afã de demonstrar o valor do cinema espanhol foram escolhidos para o primeiro ano de atividades no Brasil, daquela prestigiosa marca, dez películas, sendo colorida a maioria das mesmas.

Os filmes selecionados, com seus diretores e principais intérpretes, são os seguintes:

"Violetas Imperiais", "Camelia", "La Hermana de San Sulpicio", "Flamenco", "Dona Francisquita", "El Pórtico de la Gloria", "Carmen Proibita", "Alegre Caravana", "La Laguna Negra" e "Nadie Lo Sabrá".

NOTÍCIAS da MULTIFILMES

Eva Wilma deixou definitivamente o ballet no IV Centenário para dedicar-se totalmente ao cinema. Dois de seus filmes estão para aparecer e com eles Eva enfrentará o juízo do público.

Para os fans, noticiamos que Eva é

noiva e que na peça de Martins Pena, "Judas em sábado de aleluia", a ser apresentada no Teatro de Arena, contracenará com o seu noivo, o galã John Buckup.

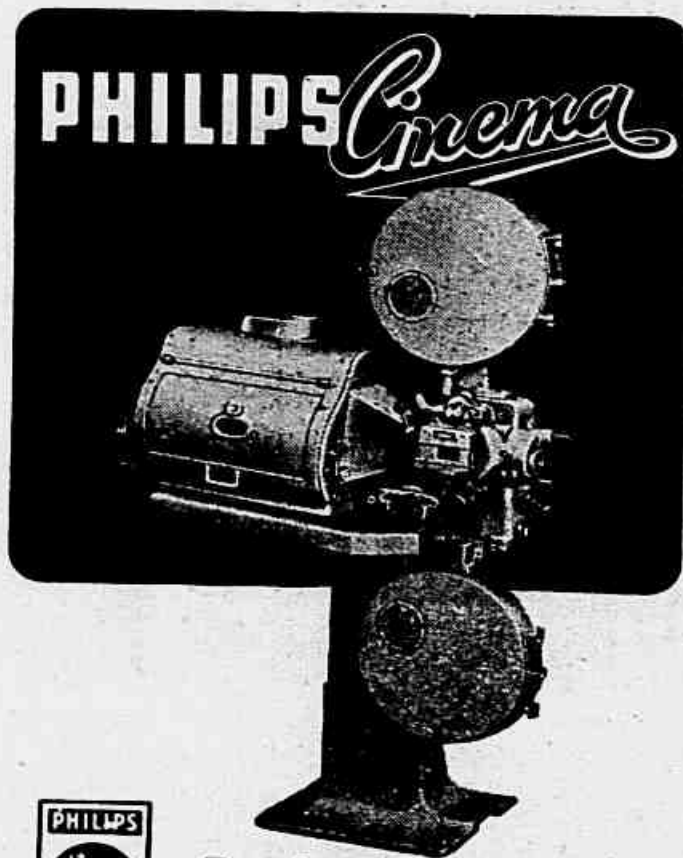
*

A atriz alemã Angelika Hauff, que antes de protagonizar "Fatalidade", já conhecia o Brasil tendo filmado no Amazonas, "Mundo Estranho", terá importante papel numa outra produção da Multifilmes S.A. Trata-se de "Musica sem nome", filme que será dirigido por J. C. Burle, cujo original é de autoria de Mario Civelli. Os intérpretes masculinos de "Musica sem nome" serão Orlando Villar e Guido Lazzarini. A história passa-se em São Paulo e acaba numa mina no interior do Brasil.

*

O maestro Cláudio Santoro foi contratado pela Multifilmes S.A. e por conta dessa produtora paulista está elaborando a música de "Fatalidade", filme concluído no tempo record de vinte e dois dias, cuja apresentação na Alemanha e outros países europeus já está garantida por contrato.

O filme «O Craque» está virtualmente concluído. Faltam-lhe apenas poucas tomadas de jogo, para as quais é indispensável o concurso da equipe do Corinthians. O galã deste filme sobre futebol, Carlos Alberto Soares, cursou numa Universidade dos Estados Unidos, sendo engenheiro de minas, especializado em petróleo. Ingressou no cinema fazendo uma ponta no filme «Carnaval Atlântida», dirigido por José Carlos Burle, que é também diretor de «O Craque».



Projeção e som insuperáveis

CINE-REPORTER

15 de Agosto de 1953